

Paciente quer ver o mar

Ainda recuperando-se da inédita cirurgia no apartamento 113 do hospital Santa Lúcia, em Brasília, Terezinha Longuinho Santos, baiana de Jequié, já faz planos para o futuro.

“Quero ficar boa logo para colocar um maiô e pegar uma praia em Ilhéus, com meu marido, no fim do ano”, raciocina.

A primeira videocardiografia feita pela equipe de Leonardo Lima, na França, foi realizada no dia 17 de setembro.

Eles operaram durante três horas e meia um homem de 56 anos que apresentava exatamente o mesmo diagnóstico da paciente brasileira.

Até realizar a cirurgia em Brasília, na quarta-feira, os problemas de coração perseguiam Terezinha ao longo dos últimos 32 anos.

Agora otimista, ela conta que fez vários tratamentos e tomou muito remédio para a pressão alta.

Musa — Apoiada pelos filhos Isnar e Izaíra, Terezinha ri muito ao contar que o médico que a operou, o cirurgião Leonardo Esteves Lima, só se refere carinhosamente a ela como “nossa menina” e “nossa musa”.

Terezinha acha graça: “O doutor Leonardo me disse para passar baton e ficar bonitinha”.

“O médico disse que, se ela tivesse que passar por uma cirurgia convencional, provavelmente não conseguiria se recuperar com facilidade por causa da tosse, que força o peito”, afirma Isnar Dantas Longuinho, fi-

*“Pela TV, eu
pude ver
os médicos
colocando
o cateter”*

Terezinha Santos

lho da paciente que sempre se mantém de bom humor.

“Acompanhei a colocação do cateter pela televisão e achei muito interessante”, confessa Terezinha.

O cateter foi colocado na paciente pelo médico André Lima, pai de Leonardo.